

ESTRATÉGIA E PODER NAVAL

PROGRAMA

PROFESSOR: Contra-Almirante António Silva Ribeiro

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS: Capacitar o aluno com os elementos conceptuais básicos da Estratégia e do Poder Naval, no contexto histórico do pensamento estratégico naval e da preparação e do emprego das Marinhas.

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS: Capacitar o aluno para identificar e analisar os processos estratégicos e os instrumentos do poder naval ao serviço dos interesses nacionais desde a antiguidade clássica à actualidade.

MÉTODO: Apresentações teóricas e discussões dirigidas pelo professor.

AVALIAÇÃO: Realização de um trabalho de investigação com 10000 palavras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os Estudos Estratégicos e a História Naval.
 - 1.1. Objecto dos Estudos Estratégicos.
 - 1.2. Interdisciplinaridade dos Estudos Estratégicos.
 - 1.3. Estudos Estratégicos como actividade científica.
 - 1.4. A História Naval nos Estudos Estratégicos.

2. Os elementos conceptuais da Estratégia e do Poder Naval.
 - 2.1. Conceito de Estratégia.
 - 2.2. Conceito de Poder Naval.
 - 2.3. Princípios da Estratégia Naval.
 - 2.4. Preparação e emprego do Poder Naval.

3. A Estratégia e o Poder Naval nos precursores do Pensamento Estratégico.
 - 3.1. Tucídides e a "Guerra do Peloponeso".
 - 3.2. Vegécio e o "Epítoma Rei Militaris".
 - 3.3. Fernando Oliveira e a "Arte da Guerra do Mar".

4. A Estratégia e o Poder Naval nos fundadores do Pensamento Estratégico.

- 4.1.** Jomini e a consolidação do mundo intelectual militar.
 - 4.2.** Clausewitz e a teoria da guerra.
 - 4.3.** Irmãos Colomb e a defesa nacional.
- 5.** Os Pensadores clássicos da Estratégia e do Poder Naval.
- 5.1.** Alfred Thayer Mahan.
 - 5.1.1.** Poder Marítimo.
 - 5.1.2.** Comando do mar.
 - 5.1.3.** Batalha Decisiva.
 - 5.1.4.** Bases Navais
 - 5.2.** Julian Stattford Corbett.
 - 5.2.1.** Guerra limitada.
 - 5.2.2.** Concentração.
 - 5.2.3.** Esquadra em potência.
 - 5.2.4.** Jeune École.
 - 5.2.5.** Navegação em comboios.
- 6.** Os Pensadores Contemporâneos da Estratégia e do Poder Naval.
- 6.1.** Raoul Castex.
 - 6.1.1.** Manobra estratégica.
 - 6.1.2.** Factores externos.
 - 6.1.3.** Factores internos.
 - 6.1.4.** Mar vs. Terra.
 - 6.2.** Colin S. Gray.
 - 6.2.1.** Natureza e uso do poder naval.
 - 6.2.2.** Aplicação do poder naval.
 - 6.3.** Geoffrey Till.
 - 6.3.1.** Velhas tarefas para novas marinhas.
 - 6.3.2.** Novas tarefas para novas marinhas.
 - 6.4.** Eric Grove.
 - 6.4.1.** Marinhas na paz e na guerra.
 - 6.4.2.** O futuro do poder naval.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Castex, Raoul, *Classics of Sea Power*, Annapolis, U.S. Naval Institute Press, 1994.
- Corbett, Julian S., *Some Principles of Maritime Strategy*, Annapolis, U. S. Naval Institute Press, 1988.
- Crevelde, Martin van, *Technology and War: from 2000BC to the present*, New York, The Free Press, 1989.
- Gray, Colin S., *The Leverage of Sea Power*, New York, Maxwell Macmillan International, 1992.
- Grove, Eric, *The Future of Sea Power*, Annapolis, U.S. Naval Institute Press, 1990.
- Jomini, Antoine H., *Summary of the Art of War*, Westport, Greenwood Press, s/d.
- Mahan, Alfred, *The influence of Sea Power upon History, 1660-1783*, New York, Dover Publications Inc., 1987.
- Paret, Peter (Ed.), *Makers of Modern Strategy: from Macchiavelli to the Nuclear Age*, Princeton, Princeton University Press, 1986.
- Till, Geoffrey, *Maritime Strategy and the Nuclear Age*, New York, St. Martins Press, 1984.
- Tucídides, *História da Guerra do Peloponeso*, Lisboa, Sílabo, 2008.